

Ele é fiel mesmo quando somos infiéis

(Neemias 9.16-25).

Este é um dos textos mais sublimes de toda Escritura Sagrada. Este texto é uma oração, e os levitas fazem uma síntese da história da Nação de Israel, e a exaltação da glória de Deus como um lembrete ao homem de que o nosso Deus é um Deus gracioso e amoroso. Os teólogos dividem esta porção das Escrituras em três partes: (a) A bondade de Deus e a ingratidão do povo (b) A disciplina de Deus e a inconstância do povo (c) A justiça de Deus e o clamor do povo por misericórdia.

Cada tópico acima listado daria um belo sermão ou um ótimo estudo. Entretanto, gostaria de focar minha atenção na Bondade do nosso Deus, e elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, a Bondade de Deus é expressa através de seu cuidado para conosco (Neemias 9.17). Vemos neste verso dois retratos bem nítidos. De um lado o povo – que se recusa ouvir e obedecer. De outro, o nosso Deus que é perdoador e misericordioso, que não desamparou seu povo. Se Deus nos tratasse como de fato merecemos, estaríamos perdidos e desamparados.

Em segundo lugar, a Bondade de Deus é percebida no direcionamento de seu povo (Neemias 9.19). O que Neemias expressa é que a direção de Deus é fruto de sua misericórdia para com seu povo. Deus direcionou o povo durante a caminhada no deserto. De dia a coluna de nuvem os protegia do calor causticante do deserto, e a noite a coluna de fogo para os aquece-los do frio. Mesmo Durante a travessia no deserto o povo: (a) Murmurou (Números 11.4-6); (b) Fizeram ídolos (Êxodo 32.4); (c) Foram devassos (Números 25.1-2).

O que chama atenção é que por causa da misericórdia de Deus, não faltou ao povo direção. A coluna de nuvem e a coluna de fogo jamais se apartaram do povo. De igual forma, Deus foi misericordioso para conosco quando estávamos mortos em nossos delitos e pecados. Ele teve misericórdia de nós na condição em que estávamos, e como resultado fomos salvos.

Em terceiro lugar, Deus em sua bondade proveu o povo espiritualmente (Neemias 9.20). Que coisa linda! Observe o que Neemias diz: “E deste o teu bom espírito, para os ensinar”. Deus lhe deu a si mesmo. Deus mesmo o ensinou. Não os deixou na ignorância nem permitiu seus pés trilhassem uma estrada de trevas. O Espírito Santo de Deus nos guia a toda a verdade. É através da obra do Espírito Santo de Deus que passamos entender as coisas espirituais e aplicar a verdade das Escrituras em nossa vida.

Em quarto lugar, Deus além de prover o povo espiritualmente, proveu também materialmente (Neemias 9.20). Durante os quarenta anos de caminhada no deserto, o povo teve água, o maná, as vestes. Nada faltou ao povo, pois sabemos que o nosso Deus é o Deus da provisão. Louvamos a Deus

porque em meio à crise no qual estamos passando por conta da pandemia, em nossa mesa não falta o pão. Você já parou para agradecer a Deus pelo que tem? Tudo o que temos e somos é fruto da Bondade de Deus para conosco.

Em último lugar, a família é alvo do amor e da bondade de Deus (Neemias 9.23). Eles tiveram filhos após a saída do cativeiro Egípcio e entraram na terra prometida. Aprendemos aqui que a maior herança que o Senhor delega a seus filhos não as coisas materiais, e sim os nossos filhos. Eles são herança do Senhor. Em suma – Deus é Fiel mesmo quando somos infiéis.

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.

